



O ESTÁGIO COMO FERRAMENTA MOTIVADORA PARA A CARREIRA DOCENTE DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Elizabeth Cristina de Cerqueira¹

Andrea Vieira Leite²

Flávia Veras Marques Carvalho³

¹ Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba, Piauí, elizabetec.cerqueira@hotmail.com

² Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba, Piauí, andreavile@hotmail.com

³ Professora vinculada à Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí- SEDU-PI, flaviaphb@hotmail.com

RESUMO

O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura se apresenta como disciplina obrigatória da grade curricular, com finalidade de possibilitar ao aluno conhecer os desafios diários de um docente e ao mesmo tempo propiciar uma reflexão da sua futura profissão e conseqüentemente o sucesso profissional. Partindo deste princípio este trabalho tem por objetivo, investigar as perspectivas e motivação para a iniciação da carreira docente dos graduandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí da cidade de Parnaíba-Piauí. A pesquisa voltou-se para alunos do 8º período, sendo de caráter qualitativo, onde se utilizou para coleta de dados questionários constituído de questões objetivas e dissertativas totalizando sete questões, sendo estas aplicadas com 12 estagiários atuantes em 6 escolas distintas, sendo estas de Ensino Fundamental. As perguntas do questionário utilizado na pesquisa estavam associadas às seguintes vertentes: Principais dificuldades encontradas durante o estágio, estímulos para seguir a carreira docente e preparo para atuar como professor. A partir das análises das respostas dos discentes envolvidos na pesquisa, verificou-se que a falta de disciplina dos alunos foi a dificuldade mais expressiva citadas pelos os estagiários, além disto, observou-se que 75% dos discentes sente-se prontos para atuar como docentes e 66,7 % apontaram após o estágio estarem estimulados a seguir a carreira docente. Deste modo constatou-se que a aproximação dos graduandos a prática docente tem sido uma ferramenta motivadora para muitos seguirem a carreira docente, visto que possibilita desenvolverem melhorias na sua atuação docente, contribuindo assim para qualidade do ensino – aprendizagem.

Palavras-Chaves: Estágio Supervisando; Ciências Biológicas; Formação de Professores.



INTRODUÇÃO

O estágio é utilizado como fim educativo para os estudantes que estão cursando em instituições de diversas modalidades de ensino, como finalidade de preparar os discentes para um sucesso profissional, podendo ser de caráter obrigatório ou não de acordo com a LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. O Estágio com finalidade educativa torna-se complementar ao ensino nas Instituições de Ensino Superior, passando a ser assim uma disciplina da grade curricular e obrigatória para conclusão de curso na Universidade Federal Piauí.

O estágio supervisionado possibilita ao estudante vivenciar a realidade escolar exigida no processo educativo, lhe permitindo assim conhecer os desafios diários de um docente e ao mesmo tempo propiciar uma reflexão da sua futura profissão (PIMENTA; LIMA 2004). Conseqüentemente a incumbência da disciplina de estágio nos cursos de licenciatura é promover uma unificação das disciplinas pedagógicas às disciplinas específicas, possibilitando aos graduandos o desenvolvimento de um bom desempenho docente a partir das reflexões feitas diante das interações da teoria e prática vivenciadas nos cumprimentos dos estágios nas escolas (ZIMMERMANN; BERTANI, 2003; PIMENTA; LIMA, 2006).

Dentre as ferramentas essenciais para o desempenho das habilidades profissionais dos alunos, o estágio é considerado um significativo suporte para o aprimoramento profissional na execução das atividades docentes (PIMENTA, 2001). Neste sentido Castoldi e Polinarski (2009) relatam que no estágio supervisionado o aluno de licenciatura dá início a formação da sua identidade como professor, sendo possível determinar sua postura como educador, além de lhe permitir a elaboração de meios e estratégias de ensino eficazes, de acordo com a realidade educacional da instituição de ensino em que ele se encontrar. O desenvolvimento de uma prática docente eficaz se dar por meio de constantes reflexões oriundas das problemáticas vivenciadas na sala de aula (ZIMMERMANN; BERTANI, 2003).

Verifica-se que atualmente nos cursos de licenciatura nos primeiros anos, os alunos são preparados constantemente para exercerem a ação de educador, dentre outras técnicas tal aprestamento é feito através de seminários e mini aulas, com o intuito que os discentes se encontrem aptos a vivenciar a vida escolar como professor por intermédio dos estágios. A aplicação dos métodos assimilados no decorrer do curso somente é firmada quando os alunos iniciam o estágio supervisionado III no qual os graduandos são direcionados a cumprir carga horária específica no que diz respeito à prática docente nas séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ano). Partindo deste princípio, este trabalho tem por objetivo, investigar as perspectivas e motivação para a iniciação da carreira docente dos graduandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí da cidade de Parnaíba-Piauí. De modo que faz necessário verificar as fragilidades existentes na profissionalização de professores, contribuindo assim para futuras melhorias no processo de formação docente.

METODOLOGIA

A pesquisa foi direcionada aos alunos do (8º PERÍODO) do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, a instituição está instalada na cidade desde 1970.

O presente trabalho é de caráter qualitativo, a qual não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc, segundo Gerhart e Silveira (2009), tendo como instrumento de coleta de dados, os questionários. Os dados foram coletados com alunos de uma turma de estágio supervisionado III. Foram selecionados 12 estagiários atuantes em 6 escolas distintas, sendo estas de Ensino Fundamental, para que fosse possível avaliar possíveis diferenças de estágio de uma escola para outra. Onde estes foram informados sobre a proposta do estudo e a garantia do anonimato, de modo que estes foram enumerados de 1 a 12.

O questionário foi constituído de questões objetivas e dissertativas totalizando sete questões, abordando questões sobre o ambiente escolar, técnicas aplicadas em sala de aula, as relações com alunos e funcionários da escola, planejamento escolar e dificuldades encontradas no cumprimento do estágio supervisionado. Sendo assim possível avaliar as percepções dos graduandos acerca do Estágio.

Posteriormente a coleta de dados, realizou-se a análise dos questionários, e se formulou os resultados com base dos autores que fundamentam o estudo.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

No presente trabalho os resultados estão fundamentados nas respostas de questionário aplicado com alunos de uma turma da disciplina de estágio supervisionado III, que revelaram as



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

percepções iniciais do grupo sobre o estágio e o grau de contribuição deste para motivação a iniciação da carreira docente.

A partir da leitura das respostas foram formadas três categorias que permitem refletir a contribuição do estágio para vida profissional dos futuros professores de acordo com a percepção dos alunos:

1. Principais dificuldades encontradas durante o estágio;
2. Estímulos para seguir a carreira docente;
3. Preparo para atuar como professor.

1. Principais dificuldades encontradas durante o estágio.

Em relação às dificuldades encontradas durante o período de estágio os alunos revelaram principalmente: insegurança e medo no início do estágio pela falta de experiência, pouco tempo de preparo e falta de material didático para ministrar a aula planejada, dispersão e certo desinteresse por parte dos alunos pelos estudos.

As falas a seguir refletem as dificuldades:

“As dificuldades foram a falta de recursos na própria escola, alguns alunos desinteressados, a falta de livros, o pouco tempo de aula “(A2).

“A primeira dificuldade é a inexperiência, que você tem que enfrentar a dificuldade no decorrer do estágio e o problema de desinteresse do aluno” (A4).

“(…) o medo de errar durante as aulas é muito grande, mas que no decorrer do estágio isso vai sendo sanado” (A5).

Constatou-se que a maioria dos estudantes de biologia envolvidos no estudo apontou a falta de disciplina dos alunos. Sendo a falta de disciplina dos alunos, um fator para ocasionar medo e insegurança aos estagiários, já que para a transmissão de conhecimento em sala de aula é necessário o domínio da mesma. A mesma dificuldade foi ressaltada por Zancul (2011) em um trabalho de estágio supervisionado segundo a percepção de licenciados em ciências biológicas.

Estudos apontam como principais dificuldades dos docentes incitantes, indisciplina e desentusiasmo dos alunos, escolas sucateadas e sem estruturas adequadas com insuficiência ou ausência de materiais didáticos, insegurança e despreparo para gerenciar as aulas, além da falta de tempo para planejamentos de aulas (FLORES, 1999).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

2. Estímulos para seguir a carreira docente.

As respostas das questões a seguir estão relacionadas aos estímulos em seguir a carreira docente, onde essas questões envolvem vários fatores, como: a receptividade da escola com o estagiário, sucesso no planejamento e execução das aulas e o estágio como ato motivador para a iniciação a docência.

Dos 12 alunos participantes do questionário, 4 alunos, correspondendo a 33,3%, mostraram opinião negativa em relação ao estágio como ato motivador para a prática de docente na escola, externando em suas palavras a presença de um certo desinteresse por parte dos alunos com a disciplina. Alguns alunos também informaram em suas respostas o descaso e o preconceito que sofrem em seus estágios por pessoas que fazem parte da escola, explicitando a situação atual que muitos estagiários passam em escolas públicas pelo Brasil, na qual mostra ao estagiário como é na realidade o mercado de trabalho em suas entranhas. A resposta do aluno A1 é bastante representativa desse sentimento, além das demais falas.

“O estágio não foi motivador porque não vale a pena você se matar de estudar, para repassar o conteúdo de uma maneira fácil, e na sala de aula os alunos fingir que você não existe” (A1).

“O estágio foi uma experiência ruim, pois a escola deixou a desejar, e os alunos não tem compromisso com a escola” (A4).

“(…) A teoria é muito bonita, mas quando temos que colocar em prática o que aprendemos é muito difícil” (A5).

Ao restante dos alunos do estágio, correspondendo a 66,7%, demonstraram opinião positiva, afirmando que o estágio tem sido um ato motivador para o início da carreira docente, onde o estágio foi colocado como a principal ferramenta para se ter uma visão holística no processo educacional, sendo uma experiência enriquecedora. Como é claramente mostrado na fala de um dos graduando:

“(…) Foi uma experiência enriquecedora” (A7).

“Gostei muito da experiência como professor” (A9).

“Foi bom, pois a medida que motiva também permite conhecer melhor as dificuldades da carreira” (A12).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A realização do estágio supervisionado nas escolas demonstrou pontos negativos na opinião de alguns graduandos, mas a maioria deles apontou como pontos positivos dessa disciplina, entre eles: possibilitar o contato direto com a realidade das escolas proporcionando uma experiência muito desafiadora, porém muito construtiva também. No trabalho realizado por Castouldi e Polinarski (2009) teve resultado semelhante a este, em relação aos alunos após o estágio se sentirem estimulados a lecionar, de modo 67 % disseram que sim e 33 % não, onde as opiniões se mostraram em sua maioria positivas em relação ao estágio, afirmando que foi uma experiência estimulante para o ingresso na carreira docente por verem que há alguns alunos interessados e por existir possibilidades de contribuir para a melhoria do ensino.

3. Preparo para atuar como professor.

A maior parte dos alunos, cerca de 75% sentiram-se a vontade e preparados para ministrar as aulas, destacamos a percepção da aluna:

“Senti-me a vontade como professora, pois me senti na condição de professora e não de estagiária. Os alunos me respeitavam” (A8).

“A professora não interferia no momento da aula, me deixando assim bem a vontade na sala” (A9).

O restante dos alunos (25%), afirmaram não sentir-se seguros para atuar como professor e nem a vontade em sala de aula, mostrando falta de interesse pela docência, como ilustra o aluno A1:

“Raramente me senti a vontade como professor, porque não é a profissão desejada” (A1).

“Não foi sempre que estive a vontade como professor devido algumas dificuldades com: o tempo corrido e o preconceito com estagiários por parte dos funcionários da escola” (A3).

Segundo Ghedin, et. al. (2008), o futuro professor deverá desenvolver a docência, através do estágio e das práticas de ensino em sala de aula de Ensino Médio e Fundamental, a fim de efetivar a prática docente de acordo com a realidade do ambiente escolar.

O motivo de alguns participantes do estudo sentirem-se inseguros e insatisfeitos com a prática docente pode estar ligada a falta de experiência dos mesmos como professor. Porém de acordo com Castoldi e Polinarski (2009), não se pode considerar a falta de experiência como a responsável pelo insucesso do estágio, pois o estágio é um meio para que o graduando tenha a oportunidade de refletir sobre sua possível carreira docente através das vivências e experiências obtidas no mesmo, cabendo assim ao estudante optar por seguir a carreira docente ou não.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das experiências adquiridas na disciplina de Estágio Supervisionado III, que são realizados nas escolas de Ensino Fundamental, pode-se verificar que a prática exigida no estágio tem contribuído de maneira significativa para formação dos licenciados, de maneira que a aproximação dos graduandos a prática docente tem sido uma ferramenta motivadora para muitos seguirem a carreira docente, visto que possibilita desenvolverem melhorias na sua atuação docente, contribuindo assim para qualidade do ensino – aprendizagem. Porém existem poucos estudos ainda sobre os efeitos do estágio na vida dos licenciados, principalmente no Estado do Piauí, havendo deste modo uma necessidade de mais estudos inerentes à temática discutida no decorrer do trabalho.

REFERÊNCIAS

(LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008).

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Editora da UFRGS, Porto Alegre - RS. 2009.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C.A. **Considerações sobre estágio supervisionado por alunos licenciandos em Ciências Biológicas**. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009. Anais do VII ENPEC, Belo Horizonte: ABRAPEC, 2009.

FLORES, M.A. (Des)ilusões e paradoxos: A entrada na carreira na perspectiva dos professores neófitos. **Revista Portuguesa de Educação**, v.12, n. 1, p. 171-204, 1999.

GHEDIN, E; ALMEIDA, M.I.; LEITE, Y.U.F. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Líber Livro Editora, p. 142, 2008.

ZIMMERMANN, E. E BERTANI, J.A. Um novo olhar sobre os cursos de formação de professores. **Cad.Bras.Ens.Fís.**, v.20, n.1, p. 43-62, 2003.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**. v.3, n. 3 e 4, p.5-24, 2006. Disponível

em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>> Acesso em 02 de agosto de 2016.

PIMENTA, S.G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 4ª ed. São Paulo: Cortez, p. 186, 2001.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ZANCUL, M.S. O estágio supervisionado em ensino segundo a percepção de licenciandos em ciências biológicas. **Rev. Simbio-Logias**, v.4, n.6, 2011.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br